

Requerimento de Informação nº , de

(Do Deputado Geraldo Resende)

Solicita informações ao Sr. Ministro de Estado da Saúde a respeito de providências administrativas tomadas para o enfrentamento dos problemas que afligem o serviço de hemodiálise nos Municípios de Dourados e Aquidauana/MS.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Estado da Saúde as seguintes informações:

I – Medidas tomadas para solucionar o impasse envolvendo alguns médicos cirurgiões vasculares titulados pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular e o Hospital Evangélico de Dourados/MS, uma vez que o esse Município goza de Gestão Plena no Sistema Único de Saúde;

II – Relatório pormenorizado acerca da aplicação de recursos federais na construção e aquisição de equipamento para o Núcleo de Hemodiálise em Aquidauana/MS, uma vez que, o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, por meio de sua Secretaria de Saúde recebe e gere todos as verbas enviadas pelo Sistema Único de Saúde - SUS.

Justificativa

Os pacientes renais crônicos que necessitam de hemodiálise em Mato Grosso do Sul, mais especificamente nos municípios de Dourados e Aquidauana, enfrentam grandes dificuldades para atendimento médico.

O Município de Dourados que se encontra em Gestão Plena no Sistema Único de Saúde – SUS deve intervir para resolver a crise que vem afetando o serviço de hemodiálise no Município, surgido a partir do impasse entre o Hospital Evangélico e alguns médicos que se recusam a realizar cirurgias de restauração e reparação de fístolas, necessárias para a realização do tratamento de hemodiálise.

Os médicos alegam baixo valor repassado pelo SUS para a realização do procedimento, além de más condições de trabalho, falta de material cirúrgico, ambiente inadequado e indisponibilidade de horários para os procedimentos das fístolas artério-venosas, necessárias aos pacientes renais crônicos de Dourados e região.

O Estado de Mato Grosso do Sul que goza de Gestão Plena do Sistema Estadual – GPSE entre outros aspectos tem a garantia da autonomia para cobrir deficiências na saúde pública em todo o seu território, tendo a responsabilidade para organizar e definir locais de investimento de todos os recursos repassados pelo SUS.

Em outro importante município de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, não há qualquer Unidade de Hemodiálise funcionando, impondo a seus moradores o constante deslocamento para Campo Grande em busca de tratamento de hemodiálise em hospitais e clínicas integrantes do Sistema Único de Saúde.

O problema em Aquidauana é diferente de Dourados: lá, trata-se da inapetência da Administração Pública Estadual, uma vez que procrastina a simples ativação do Núcleo de Hemodiálise, pronto há mais de seis meses com todo o aparelhamento essencial para a prestação do tratamento de saúde, o que cessaria os transtornos às pessoas que pelo seu estado de saúde não merecem suportar o fardo da irresponsabilidade pública.

A unidade de hemodiálise em Aquidauana é de grande importância para os pacientes portadores de insuficiência renal crônica terminal, pois esta enfermidade acarreta várias complicações cardiovasculares e hemodinâmicas evoluindo para um prognóstico muito pior, devido ao desgaste constante pelas viagens semanais enfrentadas pelos pacientes.

Alega-se em Aquidauana, a falta de condições financeiras para investimentos mínimos na compra de equipamentos mobiliários, como mesas, cadeiras, camas, torneiras e entre outros, bem como, a mão-de-obra para a instalação da hemodiálise, o que impede seu funcionamento. Vejam: os renais crônicos de Aquidauana têm que se deslocar rotineiramente cerca de cento e vinte quilômetros até Campo Grande, estrangulando ainda mais o gargalo da saúde pública na Capital, enquanto lamentavelmente vêem todo o caríssimo equipamento de hemodiálise encaixotado em sua cidade, sem poderem usufruir do serviço por falta de mobiliário. Isso é um acinte, uma verdadeira falta de respeito e consideração pela população.

O Governo de Mato Grosso do Sul, ao alegar “falta de recursos” para por em funcionamento a hemodiálise em Aquidauana, confessa sua responsabilidade civil e criminal quanto aos efeitos dessa desídia aos renais crônicos, isso porque o Ministério da Saúde, através da Nota Técnica 009/2005 do SIOPS, declara que o Estado não cumpre a Emenda 29, ou seja, não está cumprindo com sua obrigação constitucional de investimentos mínimos em saúde pública.

Sendo prioridade do atual governo a boa gestão da saúde pública em todos os seus níveis – Federal, Estadual e Municipal – solicito ao Ministro de Estado de Saúde informações a respeito de como vem sendo feita a atuação deste órgão quanto à solução do problema de hemodiálise nos Municípios de Dourados e Aquidauana/MS.

Sala de Sessões, em

Deputado Geraldo Resende
PPS/MS